

Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFRS no âmbito do *Campus* Porto Alegre (2013/2016)

Mônica Francine Lucas Dutra¹, Luiz Eduardo Pasqualin Machado¹,
Susan da Silva¹, Elisabeth Ibi Frimm Krieger¹, Celson Roberto Canto Silva^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Art.16 do Decreto nº 7746/2012 estabelece que as instituições de administração pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas estatais dependentes, devem elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que são definidos como ferramentas de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública. O PLS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi instituído em outubro de 2013, com vigência de 2013 a 2016. O documento prevê um total de 89 ações, distribuídas em 11 diretrizes. O presente trabalho visou avaliar o nível de implantação das ações listadas no PLS do IFRS, no âmbito do *Campus* Porto Alegre, criando mecanismos de monitoramento da situação atual e das metas definidas para o período de vigência do plano. Foram realizadas adaptações do PLS, com a elaboração de indicadores com o objetivo de facilitar o levantamento e monitoramento dos dados necessários para a geração de um diagnóstico. As metodologias aplicadas contaram com pesquisa documental, entrevista presencial e a entrevista on-line. Nos resultados obtidos foi constatado que foram alcançadas as metas estabelecidas para quatro diretrizes (Diminuir o consumo de copos descartáveis; Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados à produtos e processos ligados a à sustentabilidade; Sensibilização e capacitação; e Aquisição de bens e materiais, contratações de serviços e obras ambientalmente sustentáveis). Não foram alcançadas as metas para outras quatro (Diminuir o consumo de papel; Economia de cartuchos para impressão; Utilização consciente de água; e Utilização consciente de energia elétrica). Foi inviável a avaliação das metas para duas diretrizes (Coleta Seletiva e Aumentar a qualidade de vida no ambiente de trabalho). Não foi estabelecida meta para uma diretriz (Transporte). Com relação à execução das ações, constatou-se que 39 foram executadas, 23 foram cumpridas parcialmente, 21 não foram executadas e 5 não puderam ser avaliadas. Considera-se que questões como a pouca divulgação do Plano, do não estabelecimento de metodologias de monitoramento, assim como da proposição de algumas metas e ações não compatíveis com a fase de expansão do *Campus*, foram elementos relevantes para o alcance de apenas um terço das metas estabelecidas no PLS.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Indicadores. Monitoramento. PLS.